



Capixaba a caminho de virar estrela do axé >AT2



Descontos para acabar com estoque de Natal >32 e 33



Os carros mais caros do mundo >Sobre Rodas

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.756 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 84 PÁGINAS

GRANDE VITÓRIA



EM JARDIM GUARANHUNS, Vila Velha, foi realizado mutirão com barcos para resgatar moradores

Bombeiros encontram quatro mortos em desabamento

Com a retirada dos corpos em bairro de Colatina, já são 22 os mortos pela chuva no Estado. Nesta edição, veja a lista dos bairros em que moradores vão ter direito a retirar FGTS. >2 a 10

VITOR MACHADO/FACEBOOK



COLATINA

ROMPIMENTO da BR-259 interrompeu trânsito para Baixo Guandu

CHRISTIAN DO NASCIMENTO



SANTA LEOPOLDINA

PONTE no centro da cidade ficou inundada e cheia de detritos

MARCELA ROCHA



ITAGUAÇU

MORADORES pegaram produtos que estavam na lama



CELSO MING
No Brasil, cerca de 45% dos entrevistados em 2011 desconheciam a existência de livros digitais >34

Bandidos dão fechada no trânsito e sequestram mãe e filho >21

Prejuízo de R\$ 2 milhões com golpe do imóvel >28 e 29

Reportagem Especial

CHUVA

Mais quatro mortos em Colatina

Corpos de 3 membros de uma mesma família e de uma criança, que estavam soterrados, foram encontrados pelos bombeiros

O Corpo de Bombeiros de Colatina encontrou e retirou mais quatro corpos de um deslizamento que aconteceu no bairro São Marcos. Com isso, o número de vítimas do desabamento sobe para cinco.

No entanto, o número de mortos pode aumentar ainda mais, já que duas crianças estão desaparecidas no local onde as casas caíram. O número oficial de vítimas fatais em todo o Estado é de 22.

Três dos quatro corpos resgatados ontem são de uma mesma família. O outro é de uma menina ainda não identificada que aparenta ter 10 anos.

As vítimas já identificadas são o representante comercial William Delarmina, 27 anos, a mulher dele Lucinéia Delarmina, 25 anos, e a filha de Lucinéia, de 11 anos. Os corpos da família foram sepultados por volta das 17h de ontem no cemitério de São Sebastião, a 5 km do centro de Colatina.

Ontem os bombeiros concentraram os esforços para encontrar as duas crianças – duas meninas de três e seis anos – ainda desaparecidas. Os trabalhos se concentram numa região que foi tomada por uma montanha de lama, lixo, concreto e ferros retorcidos.

Familiares das vítimas garantem que as meninas ainda estão sob a terra. Eles dizem que estão sofrendo com a demora na localização. O pedreiro Gefaly Susarte, 25, afirma que há mais corpos debaixo dos escombros. “Creio que ainda estão lá. Queremos ajudar na busca como voluntários, mas os bombeiros se recusam a aceitar”, disse.

Um sobrevivente, o comerciante Rogério Martins, de 24 anos, foi retirado logo depois do deslizamento que riscou do mapa a rua Baixo Guandu, onde aconteceu a tragédia.

Rogério ficou apenas com a cabeça para o lado de fora do monte de lama e entulho. O comerciante conseguiu se comunicar com seu pai, José Martins, que acionou os bombeiros.

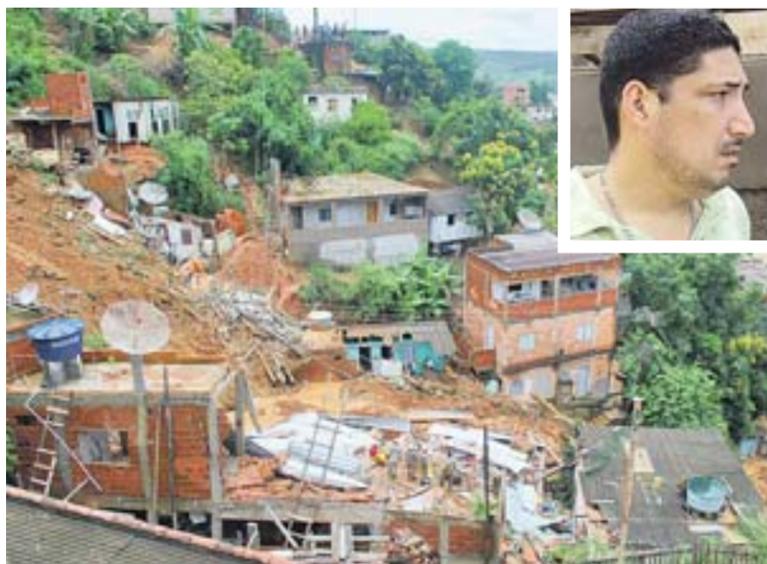
Ele foi resgatado e continua internado no Hospital Sílvio Avidos. Segundo informações dos plantonistas do hospital, o quadro do paciente é estável, mas ainda inspira cuidados.

“Creio que os corpos ainda estão debaixo da terra. Quero ajudar na busca como voluntário”

Gefaly Susarte, 25 anos, pedreiro



BOMBEIROS retiram o corpo de William Delarmina, que foi soterrado junto com sua mulher e a filha dela de 11 anos no bairro São Marcos, em Colatina



TRAGÉDIA

Família soterrada

Na véspera do Natal, o representante comercial Willian Delarmina e a mulher Lucineia foram soterrados no bairro São Marcos, em Colatina. “Choveu forte e, de uma pancada só, a casa dele foi demolida”, contou o irmão mais velho dele, Wallace Delarmina, 35.

Os corpos da família foram removidos da lama por volta das 10h40, encaminhados ao Serviço Médico Legal (SML) de Colatina e reconhecidos por Wallace. “Tivemos que enterrá-los logo porque ficaram soterrados por muito tempo”, disse.

VÍTIMAS NO ESTADO

Já morreram 22 pessoas devido à chuva

Morte de 22 pessoas

As chuvas no Espírito Santo já causaram a morte de 22 pessoas, segundo dados oficiais até às 22h de ontem. As cidades com mais vítimas são Colatina e Itaguaçu. Duas crianças continuam desaparecidas em Colatina.

BAIXO GUANDU: 4 VÍTIMAS

- > TATIANE Lelis, 15 anos, soterramento.
- > JÚLIO CÉSAR Cleto, 19 anos, soterramento.
- > LEONIDES Aparecida Dias Rodrigues, 40 anos, afogamento.
- > DANIEL Cleto, 3 anos, soterramento.

BARRA DE SÃO FRANCISCO: 1

- > MIKE de Oliveira, 17 anos, afogamento.
- > COLATINA: 7
- > ANDRÉ LUIZ Ribeiro, 40 anos, soterramento.

ramento.

- > BERENICE Bueno dos Reis, idade não confirmada, soterramento.
- > REGIANE Pereira Rocha, 35 anos, soterramento.
- > WILLIAM Delarmina, 27 anos, soterramento.
- > LUCINÉIA Delarmina, 25 anos, soterramento.
- > LARISSA Delarmina, 11 anos, soterramento.
- > UMA MENINA ainda não identificada, de aproximadamente 10 anos, também foi encontrada soterrada.

DOMINGOS MARTINS: 1

- > JULIO CÉSAR Santos Boning, 22 anos, soterramento.

ITAGUAÇU: 8

- > ODILHA Marcelino Borges, 72 anos,

soterramento.

- > CLAUDINE Paixão, 20 anos, soterramento.
- > JOÃO PEDRO Paixão, 1 ano, soterramento.
- > NEZINALDO Valti, 45 anos, foi eletrocutado.
- > HELENA Damasceno Passamani, 59 anos, enfarte em decorrência de deslizamento.
- > MARIA da Penha Silva, 57 anos, soterramento.
- > DUAS PESSOAS não identificadas.

NOVA VENÉCIA: 1

- > EUGÊNIO Azevedo Cesana, 63 anos, afogamento.

Fonte: Defesa Civil Estadual e Serviço Médico Legal de Colatina.

Nível do Rio Doce diminui e começa limpeza da cidade

O nível do Rio Doce já começou a diminuir em Colatina. Agora, os moradores e funcionários da prefeitura começaram a limpar as ruas do Centro da cidade.

De acordo com o último boletim emitido às 21h de ontem pelo Serviço Geológico do Brasil, o nível do rio encontrava-se em 7,2 metros mas com tendência a cair nas próximas horas. Ainda que o nível tenha reduzido cerca de dois metros, ainda encontra-se acima da taxa de inundação, que é de 5,2 metros na cidade.

Já em Linhares, o Rio Doce estabilizou próximo aos 6,5 metros – mais de dois metros acima do nível normal. O trânsito na rodovia BR-101 continua interrompido nos dois sentidos. Para auxiliar os motoristas que pretendem passar pela cidade, a Polícia Rodoviária Federal divulgou em uma rede social sugestões de rotas alternativas.



PREVISÃO de que Rio Doce baixe

Reportagem Especial

CHUVA

Ajuda de helicóptero em Baixo Guandu

Mais duas pessoas foram encontradas mortas ontem em Baixo Guandu, noroeste do Estado. A primeira a ser encontrada foi Leonides Aparecida Dias Rodrigues, de 40 anos, vítima de afogamento. A outra pessoa encontrada sem vida foi uma criança. Daniel Cleto, de dois anos, morreu vítima de um deslizamento de terra.

Ao menos três pessoas ainda estão desaparecidas no município. Porém, é grande a dificuldade em fazer as buscas, já que estradas e pontes foram destruídas pelas águas.

“Existem situações extremas, como pessoas vigiando um corpo para que ele não seja atacado pelos animais. O único acesso é pelo ar, de helicóptero”, contou o prefeito José de Barros Neto.

Segundo ele, as mortes ocorreram nas localidades de Alto Mutum Preto, nas imediações do distrito de Quilômetro 14, Vila Nova de Bananal e Ibituba. De acordo com Neto Barros, mais de seis mil pessoas estão isoladas no interior, sem água potável e alimentos cada vez mais escassos.

No município, três helicópteros seguem operando, levando alimentos, água potável, medicamentos e fazendo o resgate de vítimas fatais e pessoas que estão feridas em Baixo Guandu.

“Falta médico, porque eles não conseguem. Também não temos

água potável porque as bombas do município estão submersas e as adutoras estão rompidas. O cenário é de destruição”, revelou o prefeito Neto.

“É um cenário de guerra. Parece que caiu um míssil aqui”, comparou o prefeito Neto Barros, referindo-se à situação do Centro e das localidades interioranas de Baixo Guandu, na manhã de ontem.

Durante a tarde, parte da rodovia BR-259, que liga Baixo Guandu a Colatina, cedeu e interrompeu o trânsito nos dois sentidos.

O rompimento aconteceu próximo ao distrito colatinense de Itapina. A queda dificulta ainda mais o acesso a Baixo Guandu.

Segundo Neto, 20 homens da Guarda Nacional vão dar apoio aéreo e assistência aos moradores do interior de Baixo Guandu e também à população que reside na parte urbana do município.



JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

ESTRADA que dá acesso a Baixo Guandu ficou interditada, o que dificultou a ida de veículos para resgatar corpos de vítimas



NILO TARDIN

HELICÓPTERO da Polícia Militar precisou ajudar na remoção de corpos das vítimas da chuva em Baixo Guandu

Falta água na região serrana

Os deslizamentos causados pelas fortes chuvas que atingiram Laranja da Terra, região serrana, danificaram o sistema de abastecimento na sede, o que pode deixar a cidade por pelo menos uma semana sem água potável, já que funcionários da Cesan estão reconstruindo o sistema de abastecimento.

Segundo o coordenador da Defesa Civil do município, Geraldo Perozini, caminhões-pipas estão abastecendo a estação de tratamento de água, que não consegue

fazer a captação do rio. Ele disse que será analisada a possibilidade de abastecer residências com água de um poço artesiano.

Ele alertou ainda sobre os riscos de desmoronamentos. “Apesar de a chuva ter dado uma trégua, o risco de desmoronamentos ainda é grande. Os moradores precisam ficar atentos e não voltar para as casas em áreas de risco”, alertou Perozini, que disse que 35 famílias foram retiradas de um morro onde há perigo de deslizamento.

Bombeiros do Rio no Estado

Vinte homens do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro foram enviados ao Espírito Santo para ajudar no apoio às pessoas vítimas das enchentes.

Os bombeiros embarcaram na manhã de ontem em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e chegaram ao Estado por volta das 12h30. Eles fazem parte do Grupamento de Busca e Salvamento e são especializados em resgates em desastres.

Os militares, de acordo com o Corpo de Bombeiros, ficarão por

tempo indeterminado à disposição do comando-geral do estado vizinho.

De acordo com nota dos bombeiros do Rio, a ajuda foi uma determinação do governador do estado carioca, Sérgio Cabral.

“Colocamos nossa tropa especializada em campo. Lá, nossos militares permanecerão por tempo indeterminado”, afirmou em nota o comandante-geral do Corpo de Bombeiros e secretário estadual de Defesa Civil do Rio, Sérgio Simões.

EM ITAGUAÇU, moradores pegaram comida em sacos sujos de lama que foram descartados por donos de supermercados que tiveram seus produtos atingidos pela enchente. A água da chuva inundou toda a cidade



MARCELA ROCHA

Moradores pegam comida na lama

Em Itaguaçu, supermercados que levaram prejuízo e ficaram inundados com a água da chuva precisaram descartar produtos que ficaram molhados e sujos de lama devido à enchente.

Ao ver os produtos no meio da rua em frente a um supermercado, um grupo de desabrigados recolheu as mercadorias na tentativa de conseguir aproveitar os mantimentos que eram jogados fora.

“Foi triste e desconcertante ver o desespero das pessoas que perderam tudo na enxurrada”, disse o

secretário de Cultura de Itaguaçu Altamiro José Fernandes, 54 anos. Segundo ele, o comércio na cidade permanece fechado.

Na cidade, um simples garrafão de água mineral virou artigo raro. Os galões restantes são disputados por toda a população nas pequenas lojas da região. Mais de 400 pessoas continuam abrigadas na Igreja Católica do município, sem condições de ir para casa.

Sete pessoas morreram em Itaguaçu vítimas das enchentes que há 10 dias castigam, principalmen-

te, o Norte e noroeste do Espírito Santo.

Segundo o secretário, a chuva deu uma trégua, o sol apareceu entre nuvens e o rio Santa Joana começou a voltar ao seu nível normal. Durante o dia de ontem, alguns moradores se arriscaram a deixar os abrigos e iniciar a limpeza das residências. “O problema é que falta água. Não tem água encanada e as pessoas estão usando a água suja da rua e do rio para limpar as casas enlameadas pela chuva”, contou o secretário.



DIVULGAÇÃO

EQUIPE dos Bombeiros do Rio de Janeiro: 20 homens chegaram ao Estado

Reportagem Especial



NILO TARDIN - 22/12/2013

CRATERA na BR-259, entre Colatina e Baixo Guandu. Motociclista arrisca passagem pela rodovia, pois a pista está interditada nos dois sentidos

CHUVA

Estradas têm mais de 30 trechos interditados

Temporais causaram estragos em rodovias do Estado. Na BR-101, trecho em Linhares está interditado por causa da cheia do Rio Doce

Mais de trinta trechos nas rodovias que cortam o Espírito Santo estão interditados pelos estragos causados pelos temporais que atingem o Estado.

Com a trégua dada pelas chuvas durante todo o dia de ontem, não houve grande número de novas ocorrências nas estradas.

Segundo a assessoria de imprensa

da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a ocorrência mais crítica ontem foi no trecho entre os municípios de Colatina (distrito de Itapina) e Baixo Guandu, no km 78 da BR-259. Lá, a rodovia rompeu e formou uma enorme cratera.

Ainda de acordo com a assessoria da PRF, a pista está interditada nos dois sentidos. “A única forma de passar por ali é por meio da estrada de chão de Itapina, próximo à estação ferroviária de Colatina.”

Segundo a assessoria de imprensa da Concessionária Eco101, que administra a rodovia BR-101, o trecho entre o km 150 e o km 155, em Linhares, está interditado porque o Rio Doce transbordou. A orientação é de que ninguém tente pas-

sar pela ponte.

Já o Departamento de Estradas e Rodagem no Estado (DER-ES) informou que o nível da água baixou na altura de São Domingos do Norte, no km 80. Ainda assim, o DER-ES alerta para que os motoristas só peguem a rodovia em caso de extrema urgência, porque a situação das estradas é instável.

ALAGAMENTOS

Os moradores de Santa Leopoldina estão sem acesso à Vitória pela rodovia ES-080, que liga Santa Teresa a Barra de São Francisco. O motivo é um ponto de alagamento com dois metros de profundidade no trecho.

Segundo o coordenador da De-

fesa Civil do município, Wagner Ponciano Correa, o mais seguro é recorrer às estradas que cortam Santa Teresa e ou Santa Maria de Jetibá.

“A situação é crítica nas estradas do interior do município. Em quase todas há queda de barreiras e cerca de 20 pontes estão destruídas”, informou.

Outros grandes pontos de alagamento estão concentrados nas estradas que dão acesso aos bairros da Grande Jacaraípe, na Serra. Na rodovia ES-010 houve erosão e rompimento de um trecho, causada pela força da água do mar.

A alternativa para os motoristas é a rodovia BR-101. O local já foi sinalizado pelo DER-ES.

Dnit vai fazer reparos nas rodovias a partir de hoje

As rodovias danificadas com as fortes chuvas que caíram nos últimos dias no Espírito Santo começam a ser reparadas a partir de hoje pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

É o que afirmou o diretor do DNIT, Halpher Luiggi Mônico Rosa. “Como é dia útil, as empresas vão trabalhar em sua plenitude”, explicou.

Luiggi informou ainda que o maior esforço será em sinalizar os trechos comuns e permitir que os motoristas trafeguem com segurança pelas estradas do Estado.

Os reparos vão depender da força da chuva nos próximos dias.

JULIA TERAYAMA - 19/02/2013



LUIGGI: sinalização de trechos

Erramos

Diferente do que foi publicado na página 2 da edição de ontem do jornal **A Tribuna**, em uma foto referente à matéria de título “Exército vai construir ponte”, o nome correto do governador do Espírito Santo é Renato Casagrande.

Na foto, o governador do Estado aparece junto à presidente da República, Dilma Rousseff, e ao prefeito de Vitória, Luciano Rezende, no aeroporto de Vitória, em visita da Presidente ao Estado.

SITUAÇÃO DAS ESTRADAS

BR-259

> **ONDE:** km 78, entre os municípios de Colatina (distrito de Itapina) e Baixo Guandu.

> **SITUAÇÃO:** A estrada cedeu e abriu uma enorme cratera. A rodovia está interditada nos dois sentidos

> **ALTERNATIVA:** Por meio da estrada de chão de Itapina, próximo à estação ferroviária de Colatina.

BR-101

> **ONDE:** Entre o km 150 e o km 155, em Linhares.

> **SITUAÇÃO:** Interditada nos dois sentidos, devido ao transbordo do Rio Doce. A orientação é de que os motoristas não tentem passar pela ponte neste trecho.



ANTONIO MOREIRA

BR-262

> **ONDE:** km 115, km 144 e km 148, em Conceição do Castelo e Ibatiba.

> **SITUAÇÃO:** Quedas de barreiras.

> **ONDE:** km 29.

> **SITUAÇÃO:** Erosão na faixa auxiliar,

no lado direito, sentido Vitória x Belo Horizonte.

ES-341

> **ONDE:** Entre Pancas e o distrito de Ângelo Frechiani.

TRECHO DA ES-010, em Jacaraípe, está interditado após a estrada se romper devido a uma erosão causada pela água do mar

> **SITUAÇÃO:** Pista rompida e interditada nos dois sentidos da rodovia.

ES-010

> **ONDE:** Entre Jacaraípe e Nova Almeida, na Serra.

> **SITUAÇÃO:** Trecho da rodovia sofreu erosão causada pelas águas do mar e rompeu. Trânsito está interrompido.

> **ALTERNATIVA:** recorrer à rodovia BR-101. O local já está sinalizado e monitorado pelo DER-ES.

ES-080

> **ONDE:** Trecho de acesso entre Santa Leopoldina e Vitória.

> **SITUAÇÃO:** Interditado por alagamento com cerca de dois metros de profundidade.

> **ALTERNATIVA:** Passar por Santa Teresa ou Santa Maria de Jetibá para chegar à capital.

ES-264

> **ONDE:** Entre Santa Maria de Jetibá e Caldeirão.

> **SITUAÇÃO:** deslizamentos, com trânsito em meia pista.

ES-261

> **ONDE:** De Laranja da Terra a Itarana.

> **SITUAÇÃO:** Pista interditada devido a deslizamentos.

ES-375

> **ONDE:** Entre Vargem Alta e Iconha

> **SITUAÇÃO:** Pedra rolou para a pista. Trânsito em meia pista.

Reportagem Especial

CHUVA

Em Vila Velha, 7 bairros isolados

Em bairros como Parque das Gaivotas, Guaranhuns e Cobilândia, é preciso usar barco para atravessar a rua

Sete bairros continuam isolados em Vila Velha devido aos alagamentos, de acordo com a prefeitura do município.

Em boletim emitido pela Defesa Civil de Vila Velha, a situação está crítica nos bairros Guaranhuns, Darly Santos, Pontal das Garças, Parque das Gaivotas, Cobilândia, Jardim Marilândia e Jockey de Itaparica.

Em uma ação da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Marinha e Guarda Municipal, na tarde de ontem, moradores que estavam ilhados nos bairros Parque das Gaivotas, Jockey de Itaparica e Guaranhuns foram resgatados.

O balanço da operação, que contou com 55 pessoas, barcos e caminhões, ainda não foi divulgado.

De acordo com a assessoria da Prefeitura de Vila Velha, outras ações do tipo ainda podem acontecer hoje e durante a semana. No entanto, os bairros ainda não foram definidos.

Até o momento, são 401 desabrigados no município. Eles estão na escola João Calmon, em Parque das Gaivotas.

A estimativa da Defesa Civil é de que outros 15 mil estejam desalojados, como é o caso do comerciante Luiz da Costa, 45 anos. Ele é morador do bairro Guaranhuns e não tem acesso à sua casa há mais de uma semana.

“Vim para tentar chegar perto da minha casa, mas não dá. Tive um prejuízo incalculável com essa enchente”, ressaltou.

De acordo com ele, a situação parece ter piorado na região, embora não tenha chovido da noite de terça para ontem. “O nível da água subiu e não choveu. Pode ter sido algum dique na região.”

Quem também está preocupada com a casa abandonada é a aposentada Marisa Souza, 68. Ela teve de deixar a residência no bairro Pontal das Garças, onde o nível da água subiu cerca de um metro e meio. “Meus dois cachorros estão na casa. Estou preocupada, não sei se eles vão aguentar até a água baixar”, disse.

Segundo ela, os moradores temem pelo roubo de móveis. “Tenho medo de que alguém roube minha geladeira e minha máquina de lavar de madrugada. Preciso voltar para minha casa logo, não aguento mais ficar na casa de parentes.”

Ainda de acordo com a Prefeitura de Vila Velha, foram registradas 753 ocorrências de alagamentos e deslizamentos de terra, sendo que mais de 660 já foram atendidas.

A prefeitura alerta ainda para que a população acione a Defesa Civil municipal, em caso de deslizamentos, pelos números 3388-4346 ou 99895-0100.



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

MAIS DE 50 homens da Defesa Civil de Vila Velha, Guarda Municipal, Marinha e Corpo de Bombeiros estiveram no bairro Guaranhuns para levar água e comida aos moradores e resgatá-los de suas casas ontem

CENAS DE VILA VELHA

NO BAIRRO Darly Santos, o nível da água não baixou nos últimos três dias, de acordo com os moradores da região. Alguns tentaram chegar às casas com barcos e caiaques para resgatar móveis.



EM ALGUMAS ruas do bairro Guaranhuns, o nível da água chegou a quase dois metros. Na avenida Sérgio Cardoso, lojas, padarias e o posto de gasolina tiveram de ser fechados por causa da enchente.



HOMENS do Corpo de Bombeiros e funcionários da Defesa Civil estiveram na rua XI, em Guaranhuns, para retirar moradores ilhados e levar água e comida para os desalojados pelas chuvas que atingem a região.



O MORADOR do bairro Guaranhuns, Alonso Morandi, 60, reclamou que a ajuda da prefeitura para resgatar os moradores demorou a chegar. “Precisamos de doações de água e comida no bairro.”

DRAMA E SOLIDARIEDADE



Ajuda

O grupo formado pelos jovens José Kleber, Mateus Vieira, Patrick Nunes e Arthur Valvi se mobilizou para ajudar as vítimas do bairro Guaranhuns. “Levamos cerca de 60 famílias para a Igreja Batista de Araçás”, disse José.



Volta para casa

A dona de casa Vania Gomes Pereira e a auxiliar de serviços gerais Eliene Souza Santos tentaram resgatar o irmão no bairro Darly Santos, em Vila Velha.

“Aguardamos o socorro da prefeitura para nos ajudar a chegar até meu irmão”, contou Vania.



Barco improvisado

Para chegar até sua casa, o pedreiro Alex Lopes dos Santos, 28, contou com a ajuda do amigo Welinton Santos e usou um isopor. “Vim resgatar roupas e comida, pois estou há uma semana fora de casa.”



Bairros alagados

A assistente social Nélia Maria Barbosa, 59, deixou sua casa no bairro Parque das Gaivotas, em Vila Velha, para se abrigar na casa da irmã, em Guaranhuns, onde também está alagado.

“Saí de uma situação ruim e vim para outra. Mas não tem problema, o importante é que estou bem.”

Reportagem Especial

CHUVA

Saques e assaltos na Serra

Além dos alagamentos, moradores do bairro São Patrício ainda são vítimas de bandidos que se aproveitam do caos para assaltar

Como se já não bastasse a tristeza de perder quase tudo nos alagamentos, moradores do bairro São Patrício, na Grande Jacaraípe, município da Serra, ainda tiveram de sofrer nas mãos de bandidos nos últimos dias.

Isso porque, pelo menos cinco moradores foram assaltados enquanto tentavam retirar os poucos objetos que sobraram depois que a água das chuvas invadiu as casas.

Alguns moradores, que pediram para não ser identificados, relataram que, enquanto colocavam os pertences nos botes, bandidos armados se aproximaram e exigiram que eles entregassem os barcos, na última segunda-feira.

A Polícia Militar foi acionada e prendeu alguns dos assaltantes, que foram encaminhados para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) da Serra.

Moradores disseram que o bairro está caótico e totalmente inundado.

“Eu moro na rua perto do rio, na parte mais afastada do bairro, e, como aqui quase não passa ninguém, acho que tive sorte (de não ser assaltado)”, afirmou.

“Mas no local mais perto da escola municipal que tem aqui me disseram que vários moradores que estavam abandonando as casas foram assaltados”, acrescentou o rapaz, que pediu para não ser identificado.

Segundo o empresário Thiago Kenji, 35 anos, que é um dos voluntários no transporte de moradores, também tentaram levar o barco que ele está utilizando para ajudar a comunidade.

Ele disse ainda que o bairro está



FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

NO BAIRRO SÃO PATRÍCIO, que fica na Grande Jacaraípe, a água chega a 1,60 metro de altura. A falta de energia elétrica também atinge a comunidade

sem energia elétrica e que a água atinge 1,60 metro de profundidade. “Além de bandidos quererem se aproveitar da situação e tentarem roubar as pessoas, ainda estamos sem energia, tudo está muito difícil”, lamentou.

Thiago disse também que a comunidade não está contando com a ajuda da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros e que é a própria população que está ajudando um ao outro.

Ele informou que desde a última quinta-feira o bairro está inundado, o comércio fechado, e as pessoas tendo que abandonar suas casas. “A situação está muito difícil aqui no bairro, estamos abandonados e sozinhos”, disse.

TRANSTORNOS



FAMÍLIA utiliza bote inflável para transitar nas ruas do bairro São Patrício, na Serra. Só é possível se locomover no bairro usando barcos ou outros meios de transporte aquáticos. Até carcaça de geladeira é utilizada.

Homem é encontrado morto em alagamento

Um homem foi encontrado morto na madrugada de ontem no bairro São Patrício, na Grande Jacaraípe, Serra. A suspeita é de afogamento no alagamento provocado pelas fortes chuvas.

Segundo o secretário de Defesa Social do município da Serra, Renato Luiz de Oliveira, um homem não identificado foi encontrado morto por volta das 4 horas de ontem, no bairro.

Ele disse que o corpo foi encontrado pela polícia, e que a vítima fazia uso de remédio controlado e teria ingerido bebida alcoólica. Ele não soube dar mais informações.

O secretário disse ainda que o laudo do Departamento Médico Legal (DML) ainda não foi divulgado com a causa da morte.

“Apenas o laudo do DML vai comprovar o real motivo da morte do homem”. Até o fechamento da edição, a vítima não tinha sido identificada no DML.

Já o engenheiro civil Jairo Leite, 26 anos, disse que na noite do último sábado um outro rapaz também teria sofrido um acidente ao cair na sapata de uma construção após também ingerir bebida alcoólica. Ele foi levado para o hospital.

O secretário chamou a atenção para o uso de bebida alcoólica e a falta de cuidado ao transitar por ruas alagadas. “A população deve evitar esses locais, pois além da água contaminada e do contato com animais peçonhentos, há o próprio risco de afogamento.”

AUXÍLIO



Amigos levam apoio e marmitta

Os moradores de São Patrício se mobilizaram e estão ajudando os vizinhos. Foi assim o Natal dos amigos Edilberto Campos, 30 anos, Thiago Barcelos, 25, Everton Barcelos, 33, Bruno Fernandes, 26, e

Jairo Leite.

Eles participam da comunidade Sagrado Coração de Jesus e, de barco, levam marmitta, água, roupa de cama, vela e fósforo para os moradores que estão ilhados.

A AGÊNCIA DOS CORREIOS e outros pontos comerciais de São Patrício estão fechados desde que o bairro foi tomado pela água, na última quinta-feira. Não há previsão para que volte a funcionar no bairro.



O AUTÔNOMO Josemar de Souza Ramos, 23 anos, está ilhado desde a última quinta-feira, em São Patrício, na Serra. Ele não abandonou a casa por morar no segundo andar, mas está totalmente isolado.

Reportagem Especial

CHUVA

FGTS liberado para 170 bairros

Levantamento inicial feito por **A Tribuna** com prefeituras mostrou quem terá direito de sacar o benefício para reconstruir suas casas

Castigados com as chuvas dos últimos dias, moradores de pelo menos 170 bairros no Espírito Santo terão chances de sacar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A reportagem de **A Tribuna** fez um levantamento com prefeitos, secretários municipais e coordenadores das defesas civis municipais em 30 cidades, dos 50 municípios mais afetados pelas chuvas.

Mas o simples fato de residir no bairro não significa que todos os moradores terão direito ao saque. É preciso seguir critérios estabelecidos pelo governo federal.

Assim que as defesas civis concluírem a missão de salvar vidas – com a parceria do Corpo de Bombeiros, Força Nacional, Exército e voluntários –, coordenadores das defesas civis farão relatórios com mapeamento das ruas mais afetadas.

Além da ocorrência feita pela Defesa Civil referente aos transtornos causados pela chuva, moradores também podem apresentar fotos com imagens que comprovem que foram prejudicados pelo alagamento.

Na capital, entre os bairros que os moradores poderão ter direito ao saque estão a região de Consolação, São Benedito, Bairro da Penha, Forte São João, Santos Dumont, Romão e Joana D'Arc, segundo o secretário de Assistência Social e chefe da Defesa Civil de Vitória, Waguinho Ito.

“A prioridade é fazer de tudo para que o FGTS possa ser liberado o mais rápido possível. Tanto é que hoje (ontem), por volta das 11h30, o prefeito (Luciano Rezende), eu e Jonathan Jantorno Rocha (coordenador Municipal da Defesa Civil) nos reunimos na Praça do Papa



RESGATE de barco em Jacaraípe, na Serra: moradores terão direito a saque

para falarmos sobre o assunto.”

Alguns municípios, apesar de castigados, inicialmente não têm previsão de saque do FGTS, uma vez que os moradores são agricultores rurais e não têm carteira assinada. Esse exemplo ocorre em Vila Pavão, segundo o prefeito da cidade, Eraldino Jann Tesch.

O prefeito de Linhares, Nozinho Correa, apontou Pontal do Ipiranga, Povoação, Regência, Santa Cruz, Nova Esperança e Aviso como os locais mais afetados.

“Primeiramente estamos salvando vidas, mas posteriormente daremos prioridade ao processo para liberação do FGTS.”

SAIBA MAIS

União tem que reconhecer a emergência

Quem pode sacar?

> **NO CASO DE NECESSIDADE** pessoal, cuja gravidade seja decorrente de desastre natural causada por chuvas ou inundações, pode sacar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) o trabalhador ou diretor não-empregado residente nas áreas atingidas. Mas é preciso que a situação de emergência ou de estado de calamidade pública tenha sido reconhecida pelo governo federal.

> **PODERÁ** ser feito um saque por evento, por conta vinculada do fundo.

Documentos

> **DECRETADO** estado de situação de emergência ou estado de calamidade pública e com o aval do Ministério da Integração Nacional, as defesas



FILA para saque do FGTS: direito

civis municipais e estadual apresentam um mapeamento por ruas afetadas pelas chuvas.

> **SOMENTE DEPOIS**, a Caixa deverá fazer mutirões para atender às vítimas da enchente que terão direito a sacar. Os locais serão divulgados posteriormente.

Qual valor deverá ser recebido?

> **NESSE CASO**, o valor do saque corresponde ao saldo disponível na conta vinculada, na data da solicitação, limitado à quantia correspondente a R\$ 6.220 por evento caracterizado como desastre natural, desde que o intervalo entre uma movimentação e outra não seja inferior a 12 meses.

Fonte: Site da Caixa e defesas civis.

ALGUNS BAIRROS ONDE OS MORADORES TERÃO DIREITO

7 bairros afetados em Vitória

Afonso Cláudio

> CENTRO

Água Doce do Norte

> CENTRO e na zona rural Santo Agostinho, Vila Nelita, Governador Lacerda de Aguiar, Santa Luzia do Córrego Azul, Cafelândia, Povoado de Bom Destino e Povoado de Bom Jesus.

Água Branca

> CENTRO, bairros João Paulo II e Cristo Rei, além do distrito Águas Claras.

Alto Rio Novo

> SÃO LOURENÇO e Monte Carmelo.

Aracruz

> JACUPEMBA, Barra do Riacho, Vila do Riacho e Guaraná.

Baixo Guandu

> SÃO PEDRO, Rosário I e II, Sapucaia, São Vicente, Mauá, Operário, Ricardo Holz e o Centro, além de vilarejos, como Alto Mutum e Córrego do Laje, entre outros.

Bom Jesus do Norte

> GRANDE VITÓRIA, Silvana, São Sebastião e Chácara Macara.

Cachoeiro de Itapemirim

> ITAÚCA, Nossa Senhora de Fátima, União, Aeroporto, Vila Rica e Coutinho.

Cariacica

> FLOR DE PIRANEMA, Novo Horizonte, Operário e Vila Rica.

Castelo

> NITERÓI

Colatina

> SÃO MARCOS, Santo Antônio e Nossa Senhora Aparecida.

Conceição do Castelo

> CENTRO, Arthur Soares e Pedro Rigo.

Ecoporanga

> VALTINHO FIGUEIREDO, Vila Nova, Vale Encantado, Sede e Benedita Monteiro.

Fundão

> ORLY RAMOS, Campestre I, Campestre II, Praia Grande, Costa Azul, Mirante e Agrin Correia.

Governador Lindenberg

> COMUNIDADE SÃO JOÃO, bairro Moacyr, Nova Brasília, Novo Brasil, 15 de Novembro e Morello.

Guarapari

> RECANTO DA SEREIA, Morada do Sol, Vila do Sol, Palmeiras, Laje das Pedras, Una, Paturá, Jabuticaba, Kubischek, Bela Vista, São Gabriel, Região de Belo Horizonte em Meaípe.

Ibatiba

> CENTRO Boa Esperança.

Ibiraçu

> CENTRO, Pedra Branca, São Cristó-

vão, Aricanga, Comunidade de Caboclo Bernardo, Pendanga e Pedro Palácios.

Itaguaçu

> CENTRO, Cohab, Barro Preto, Santa Fé e Niterói.

Itarana

> COHAB, Niterói, Centro, Itaraninha.

Jerônimo Monteiro

> PEDREGAL, Santo Antônio, Santa Clara e Centro.

João Neiva

> CENTRO, Vila Nova de Baixo, São Carlos I, Bairro da Penha, Acioli e Cruzeiro.

Laranja da Terra

> CENTRO e distritos de Joatuba e Sobreiro.

Linhares

> SANTA CRUZ, Nova Esperança, Aviso, Povoação, Pontal do Ipiranga e Regência.

Santa Leopoldina

> CENTRO, Barra de Mangaraí, Vila Nova, Olaria, Cocal, Ribeirão dos Pardos, Suíça, Funil, Tirol e Colina Verde.

Santa Maria de Jetibá

> CENTRO, Vila Jetibá, Vila dos Italianos, São Luiz, Vila Nova, São Sebastião do meio, Alto São Sebastião, Belém, Caramuru, Rio Bonito, São Luzia e Recreio.

Serra

> GRANDE JACARAÍPE, Jardim Carapina, Sete Bicas, Cantinho do Céu, Central Carapina, José de Anchieta II, Solar de Anchieta e Vista da Serra I.

Viana

> SANTO AGOSTINHO, Bom Pastor, Santa Terezinha, Industrial (onde passa o rio Formate), Campo Verde, Vila Bethânia (às margens do rio Areinha) e Coqueiral de Viana.

Vila Velha

> VILA GUARANHUS, Jardim Guaranhuns, bairro Darly Santos, Pontal das Garças, Parque das Gaivotas, Cobilândia, Jardim Marilândia e Jockey de Itaparica.

Vitória

> REGIÃO DE CONSOLAÇÃO, São Benedito, Bairro da Penha, Forte São João, Santos Dumont, Romão e Joana D'Arc.



BAIRRO Pontal das Garças

Reportagem Especial

CHUVA

Doações estão suspensas por 48h

O governo do Estado suspendeu hoje e amanhã o recebimento de doações de alimentos, água, roupas, calçados, colchões e produtos de higiene pessoal para as famílias afetadas pelas chuvas.

A decisão foi tomada na manhã de ontem, em reunião entre representantes do governo, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Estadual e representantes dos municípios da Grande Vitória.

Segundo o secretário de Estado da Assistência Social, Helder Salomão, as equipes voluntárias precisam separar e organizar as cerca de 2 mil toneladas de doações acumuladas nos pontos de recebimento.

“Temos muita arrecadação, e o momento é de separar tudo para conseguir carregar os caminhões e pegar a estrada para abastecer os municípios atingidos pela chuva.”

Helder Salomão disse ainda que a secretaria divulga diariamente na internet um boletim informativo com os municípios que mais precisam de ajuda.

Diante da situação, o secretário se comoveu com a solidariedade no Estado. “Tem sido maravilhosa a solidariedade do povo capixaba.

Embora esse tenha sido o Natal mais triste do Espírito Santo, é o Natal mais significativo por conta da solidariedade do povo”, disse.

Nestes dois dias de triagem, os mesmos voluntários que receberam as doações nas últimas duas semanas vão trabalhar na separação de todo o material.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Vitória, Jonathan Rocha, aqueles que quiserem ajudar podem se dirigir à tenda da solidariedade montada na Praça do Papa, na Enseada do Suá, em Vitória, onde há mais doações.

“Os voluntários fazem um cadastro e já são distribuídos nas equipes de trabalho”, explicou.

A partir de sábado, as pessoas podem voltar a fazer as doações. As prioridades são água potável, cestas básicas, produtos de higiene e colchões.

Os pontos de entrega continuam sendo Praça do Papa, 1º Batalhão da Polícia Militar, Cúria Metropolitana, Iases e Shopping Jardins, em Vitória; 4º Batalhão da Polícia Militar, Tartarugão, Escola de Formação do Iases e Escola João de Medeiros Calmom, em Vila Velha; Matrix Hall, Secretaria de Cultura,



VOLUNTÁRIOS recolhem e fazem a triagem de alimentos e roupas no ginásio Tartarugão, em Vila Velha

Esporte e Lazer, Marca Ambiental e Primeira Igreja Batista de Nova Rosa da Penha, em Cariacica; Pró-Cidadão e Ginásio de Esportes de Serra-Sede, na Serra.

Cerca de duas mil toneladas de doativos já foram distribuídas nos abrigos montados nas cidades afetadas.



ENTRADA ficou destruída

Piloto chama atenção para estragos no Estado

Os estragos causados pelas chuvas que atingem o Espírito Santo se tornaram atração turística em um voo do Rio de Janeiro que chegava no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, na tarde de ontem.

Aguardando autorização da torre de controle para o pouso, o piloto do voo 5036 da Azul, durante sobrevoo na região metropolitana, chamou a atenção dos passageiros ao fazer um anúncio:

“Senhoras e senhores, a título de curiosidade, ao seu lado direito vocês podem conferir os estragos que as chuvas deixaram na região”, disse o piloto, que não foi identificado pela companhia aérea citada.

Os passageiros prontamente se voltaram para a janela e, espantados, fizeram vários comentários diante das cenas de enchentes e destruição.

Alguns passageiros chegaram a ficar apreensivos, ao ver a situação da Grande Vitória, mas o voo pousou em perfeitas condições às 14h33.

Viagens de trem ainda suspensas

As viagens de trem entre os municípios da Grande Vitória e Governador Valadares, em Minas Gerais, pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) permanecem suspensas devido às fortes chuvas que têm atingido o Espírito Santo e o leste de Minas Gerais.

Segundo a Vale, que opera a estrada de ferro, “o objetivo é garantir a segurança dos passageiros que utilizam o transporte ferroviário

diariamente.”

Ainda segundo a Vale, a circulação normal dos trens da EFVM será retomada assim que as condições climáticas oferecerem mais segurança aos passageiros.

Em relação às viagens entre Belo Horizonte e Governador Valadares, em Minas, a Vale informou que os horários regulares serão mantidos a partir de hoje: o trem parte de Belo Horizonte, com des-

tino a Valadares, às 7h30. Na sexta-feira, o mesmo trem retorna à capital mineira, às 13h14.

PASSAGENS

De acordo com a Vale, os passageiros que já compraram as passagens para os trechos suspensos podem pedir reembolso dos bilhetes ou a remarcação de passagem nas estações, sem custo adicional no prazo de 30 dias.

COMO ESTÃO AS VIAGENS

FERNANDO RIBEIRO - 01/05/2012



Ônibus

> DEVIDO aos diversos alagamentos na Grande Vitória, 50 linhas do Sistema Transcol tiveram itinerários alterados.

> OS ÔNIBUS da linha 507, que saem do Terminal do Ibes e de Laranjeiras, estão passando pelo Canal Bigossi, centro de Vila Velha.

> JÁ OS da linha 624 não estão passando no bairro Rio Marinho.

> O ITINERÁRIO da linha 716 também foi alterado. Os ônibus estão indo até o antigo ponto final do bairro Campo Grande.

JULIA TERAYAMA - 12/03/2012



Trem

> AS VIAGENS DE TREM entre os municípios da Grande Vitória e Governador Valadares (MG) continuam suspensas nos dois sentidos.

> DE ACORDO COM A VALE, empresa que opera a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), o objetivo é garantir a segurança dos passageiros, devido aos transtornos causados pela chuva.

> OS PASSAGEIROS QUE já compraram bilhetes para as viagens suspensas podem pedir reembolso ou remarcação das passagens, em 30 dias.

ADEMIR RIBEIRO - 26/11/2013



Avião

> OS PASSAGEIROS QUE optaram por viajar de avião não tiveram problemas com atrasos ou cancelamentos de voos durante todo o dia de ontem no aeroporto de Vitória.

> SEGUNDO O BOLETIM divulgado pela Infraero, nenhum voo foi cancelado ou atrasado até as 21 horas.

> DEPOIS DESTA HORÁRIO, um voo ficou atrasado, de um total de 41.

> MINUTOS DEPOIS, a situação já estava normalizada.

> A PREVISÃO É de que tudo esteja normalizado hoje.

Nota de Falecimento

JOSÉ GERALDO LEAL PESSOA

★ 28/05/1925 † 25/12/2013

Lya Vivacqua Leal Pessoa (esposa), Bento Vivacqua Leal Pessoa e Dulce Vivacqua Leal Siqueira (filhos), João Henrique Siqueira (genro) e netos, comunicam com pesar o falecimento do nosso querido JOSÉ LEAL, ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento

HOJE, dia 26/12/2013, às 16h, no Cemitério Santo Antônio, em Vitória.